

**P 3829**

**Avaliação do índice de resto-ingestão da unidade**

Lidiane Pereira Fagundes, Vanessa Costa da Rosa, Andrea Cristina Silva Gonzales, Ivete de Deos Fontoura, Ana Beatriz Almeida de Oliveira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** De acordo com a Literatura, o Brasil é um dos países mais férteis para o cultivo do desperdício. Aqui, alimentos são descartados na lata do lixo muito naturalmente, sem qualquer possibilidade de retorno. Segundo alguns autores, infelizmente o desperdício está arraigado à cultura brasileira, afetando a produção do país como um todo, resultando em sintomas nocivos para toda a sociedade. **Objetivo:** Verificar a ocorrência do desperdício de alimentos referente ao almoço dos usuários do restaurante de um Hospital Universitário de Porto Alegre/RS. Despertar conscientização nos usuários do restaurante do Hospital, dando enfoque no Consumo Consciente. **Metodologia** Análise descritiva de dados coletados desde julho de 2010, sobre os restos alimentares do almoço deixados pelos usuários do restaurante do Hospital, bem como das sobras não aproveitáveis. **Resultados:** Avaliou-se os dados de 2010 à 2015, em média foram realizadas três análises por ano. Os valores de resto-ingestão do almoço variaram de 4,5 a 9,6%, sendo a média de 7%. O menor percentual representou 60 kg e o maior 98,1 kg de desperdício alimentar. Foram analisadas as refeições produzidas no hospital e refeições transportadas (agosto e novembro/2013, abril e agosto/2014), quando observados isoladamente o resto-ingestão das refeições produzidas no hospital apresentam valor médio de 6,86%, enquanto as refeições transportadas apresentam valor médio de 7,35%. Todos os resultados foram publicados no Restaurante do Hospital. Os índices apresentados são considerados adequados, o percentual para restos de ingestão aceitáveis, caracterizando restos de alimentos deixados por pessoas saudáveis, é de até 10%. **Conclusão:** Os resultados demonstram a necessidade de um monitoramento permanente, já que os dados apresentam oscilações através dos anos não demonstrando uma diminuição constante. **Palavras-chaves:** Desperdício, alimentação, resto ingestão.